

Frontera España-Portugal: documentación lingüística y bibliográfica
http://www.frontespo.org
Localidad: Escarigo (Figueira de Castelo Rodrigo)
Identificador de la grabación: POGU02001-009
Fecha de la entrevista: 11/01/2016
Entrevistadores: David Rodríguez Lorenzo
Informantes: Anónimos
Versión de la transcripción: 1
Revisada: No

Licencia de uso CC BY-SA 4.0

Inf. 1 Para o norte... [Emissão] têm um dialeto...
diferente... têm.

Entr. 1 (DRL) Eu tenho que ir mais para o norte também, para...

Inf. 1 [Emissão] Ó, se for aí para cima.

Entr. 1 (DRL) Dentro de duas semanas.

Inf. 2 Por Trás-os-Montes?

Entr. 1 (DRL) Sim, tenho que passar lá em Miranda... e tudo aquilo.

Inf. 1 Trás-os-Montes.

Inf. 2 Ah, para ali, que têm um dialeto.

Inf. 2 Para ali, é que têm um dialeto muito...

Inf. 1 Oh... ali é... ali é complicado.

Entr. 1 (DRL) É [Riso].

Inf. 2 Falam mirandês em...

Inf. 1 Ali é muito rico... ali aquilo é muito rico de
linguagem.

Inf. 1 Oh... e têm o burro | chamam-lhe | o burro que têm
chamam-lhe "el gaitero".

Entr. 1 (DRL) Ao burro?

Inf. 1 Ao burro chamam.

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Inf. 1 É o | el gaitero.

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Inf. 1 É... | oh, isso você se for ai para cima vai-se... |
váb, vá.

Entr. 1 (DRL) Eu vou, vou, vou... acho que... tenho primeiro que
passar em... | na província de Ourense e depois vou, vou para aquela parte, que
está com [θ]amora.

Inf. 2 Ah, sim, sim, sim.

Entr. 1 (DRL) Não é?

Inf. 1 Faça ali em Mira-, em M-, em Mirandela, faça ali
aquela zona... e... | aquela zona | eu não conheço muito, muito bem aquilo, mas
não há |

Inf. 2 Tienen [sic] um dialeto que é o mirandês.

Entr. 1 (DRL) Ainda há pessoas que falam aquele... mirandês.

Inf. 2 Sim, sim, sim, sim.

Entr. 1 (DRL) Ainda |

Inf. 1 As mulh- | há lá mulheres, já as tenho ouvido às
vezes falar ai... que... têm um dialeto que... é difícil entendé-las... tem que
estirar umas pelas outras palavras.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 1 (DRL) Como acham que... que se fala aqui... -até podemos
fazer de um lado e de outro- | como acham que se fala o português... aqui,
nesta... | sim, em Escarigo e por aqui?

Inf. 1 Aqui?

Inf. 1 [Emissão] Eu acho que se fala bastante bem.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 Sim, [xxx] fala-se bastante bem.

Entr. 1 (DRL) E percebem diferença com outras localidades?

Inf. 1 Tomando um | para termo de comparação, por exemplo, a
zona... | a cidade... de Coimbra, em | de Lisboa não, Lisboa é uma coisa à
parte, Lisboa já está um português destorcido.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 2 Não, mas quiere [sic] dizer das, quiere [sic] dizer

de aqui de, de | das aldeias.

Entr. 1 (DRL) Não é | mas, como os senhores conhecem... mais, mais, mais... outros | outras cidades, e-, em geral com, com todo Portugal, quero dizer, [Emissão]... claro, percebe diferença, [Emissão] f- | estava falando com... o falar de Coimbra, com o falar de Lisboa...

Inf. 1 Outras aldeias.

Inf. 1 Tomar | o de Lisboa não pode ser tomado para comp- | termo de comparação na, na fala.

Entr. 1 (DRL) Ah...

Entr. 1 (DRL) Por que?

Inf. 1 O de Lisboa não pode, porque são alfacinhas, são chulos, são gente que não... | é, pá... [Emissão] [Riso] | é diferente.

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 1 (DRL) É diferente.

Inf. 1 Em vez | é o... | o po-, o português, como termo | para termo de comparação, eu digo-lhe que o portu- | Escarigo fala bem.

Inf. 1 Almofala já não fala tam bem.

Entr. 1 (DRL) Então, há uma direfença entre Almofala e Escarigo.

Inf. 1 Não é uma | há | não há diferen- | não é questão de cultura -entende?- não é... não é, não é ass- | não é.

Inf. 2 Sim, sim... há, há.

Entr. 1 (DRL) Sim, sim, é simplesmente...

Inf. 2 Eles têm, têm... têm... | pois, pois.

Inf. 1 Têm um sotaque próprio.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 2 Como, por e[x]emplo, em Espanha, em Vilhar de Ciervo, não sei se tem ouvido falar dessa aldeia.

Entr. 1 (DRL) Em... Bou[θ]a falaram isso, que, que te- | que... | quando fiz esta, esta mesma pergunta... disseram-me "Ah, Vilhar de Ciervo tem... um sotaque diferente".

Inf. 2 Em, em Vilhar de Ciervo têm um, têm um a[θ]ento também diferente.

Inf. 1 É, é.

Inf. 2 É, é.

Inf. 1 É isso, é isso.

Entr. 1 (DRL) Então Almofala é assim.

Inf. 1 É, por exemplo, em Almofala, por exemplo, para dizer "mas"... "mas" é um termo, uma palavra "mas", os de Almofala dizem "mes"... "mes".

Inf. 1 Já não falam claro.

Inf. 1 Continue, vá.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 Portuguê- | port- | Escarigo, para ter- | mar- | de termo de tempo de cor- | de comparação, tanto Escarigo como Malpartida, como Almo- | Vermiosa... [Emissão] A Mata já... arrasta muito e canta muito.

Inf. 1 Mata de Lobos, estes pueblos aqui.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 Almofala é diferente, Almofala é ali, esses são diferentes, mas nós aqui e... Malpartida... Almeida... são zonas que falam... bastante bem portugueses.

Entr. 1 (DRL) E parecido -não?' entre elas.

Inf. 1 Parecido, parecido entre elas.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 Não se nota que... que es de Almo- | que es de, de, de, de, de Almofala, nem que es de, de | nem | nota-se... | s-, são portugueses s-, sem... terem um sotaque próprio.

Entr. 1 (DRL) É, não tem uma marca assim... diferencial.

Inf. 2 Não, não, não.

Inf. 1 Não, não, não tem sotaque.

Inf. 2 Não, não.

Entr. 1 (DRL) Pronto, entendo.

Inf. 1 O sotaque não sei como lhe dizem... cá... [Emissão] dizem ali... | vós na vossa terra, em espanhol.

Inf. 2 A[θ]ento.

Entr. 1 (DRL) A[θ]ento, não é?

Inf. 1 Um acento, aqui é sotaque.

Inf. 2 Sim.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) E... e entre as pessoas de mais idade e as pessoas mais novas, [Emissão] percebem alguma diferença?

Inf. 1 Nós?

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 Sim, eu sim.

Inf. 1 Eu, eu da minha idade... e... [Emissão] a minha esposa também da minha idade, em relação a uma vizinha que nos v-, que nos visita aqui muito, fala muito dif- | mal | fala muito diferente.

Inf. 1 Não é mal, é diferente.

Entr. 1 (DRL) É diferente.

Inf. 1 É um português antigo.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 Português sem... | um português antigo.

Inf. 1 Não se lhe pode | é uma cult- | era a cultura daquele tempo

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) E... quando vão para, para a Espanha, ou quando os espanhóis vêm para cá, como é que se entendem, como é que... | eles falam português... ?

Inf. 1 Ah |

Inf. 2 Yo quando me casé não... não entend- | entender, entendia tudo, mas falar...

Inf. 1 Não, normalmente nós fazemos de | eles falam espanhol, nós fazemos em português e já está.

Inf. 2 Depois já...

Entr. 1 (DRL) E, e... não, não têm problema para...

Inf. 2 Se entende.

Inf. 1 Não, não tem problema, não tem problema.

Inf. 2 Não, não, entende-se mais ou menos.

Inf. 1 Nós aqui não temos problema, claro, se é com Vilar de Cervo já temos que... dar um... toque de espanhol.

Inf. 1 Porque eles não dão um toque de português.

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Inf. 1 Me entende?

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Inf. 1 Nós arrastamos o espanhol... mas eles não... | é, é muito difícil às vezes dar uma palavra em português... não sei por que.

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Inf. 2 [Emissão]

Entr. 1 (DRL) Mas acontece, acontece isso.

Inf. 2 É...

Entr. 1 (DRL) [Emissão] Ge-... | sempre que pergunto isto | quando pergunto isto do lado espanhol... até eles mesmos reconhecem... que não fazem por falar uma palavra em português.

Entr. 1 (DRL) E do lado | quando pergunto no lado português, dizem "não, o espanhol não faz [Riso] nada por, por... | salvo... honrosas exceções [Riso] que, que sim que tratam de aprender, mas no geral é verdade que o espanhol não, não, não... não aprende.

Inf. 2 Claro.

Inf. 1 Não arrastam, não são propensos à língua.

Entr. 1 (DRL) É, também falava na tarde com... | lá em... em Malpartida, que também não é só português, tam- | não aprendem inglês, espanhol não aprende... [Riso]

Inf. 1 Não.

Inf. 2 Diz que... | a minha nora também diz que não
pronun[θ]iam bem... o inglês nem o portu- | nem assim outras | que não... não,
não.

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) É verdade isso, é verdade.